



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – PORTUGUÊS E INGLÊS**

**RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DO ENSINO REMOTO EM LETRAS:
PERÍODO 2020.1**

Santarém/PA

Julho/2021



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – PORTUGUÊS E INGLÊS**

**RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DO ENSINO REMOTO EM LETRAS:
PERÍODO 2020.1**

Organização e Elaboração:

Kátia Lais Schwade de Jesus Oliveira

Celiane Sousa Costa

Santarém/PA

Julho/2021

**Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação
(CIP) Sistema Integrado Bibliotecas –
SIBI/UFOPA**

Relatório da avaliação do ensino remoto em Letras: período 2020.1
[Recurso Eletrônico] / Organizadores: Kátia Lais Schwade de Jesus
Oliveira, Celiane Sousa Costa. – Santarém: Ufopa, 2021.
54 f. ; PDF.

Inclui bibliografia.
ISBN: 978-65-88512-18-0.

1. Letras. 2. Formação. 3. Ensino Remoto. I. Oliveira, Kátia Lais
Schwade de Jesus, *org.* II. Costa, Celiane Sousa, *org.* III. Título.

CDD: 23 ed. 469

Bibliotecário-documentalista: Bárbara Costa – CRB-
15/806

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Dificuldades no ensino remoto: ocorrência das opções assinaladas no questionário.....	31
Tabela 2: Participação geral dos discentes nas atividades desenvolvidas nas disciplinas: ocorrência das opções assinaladas no questionário.....	31

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Forma de ingresso dos discentes que responderam ao questionário.....	08
Gráfico 2: Covid-19 entre os discentes.....	09
Gráfico 3: Interação entre professor e aluno na visão dos discentes.....	11
Gráfico 4: Prazos das atividades.....	12
Gráfico 5: Qualidade das aulas síncronas.....	13
Gráfico 6: Experiência no ensino remoto na visão dos discentes.....	20
Gráfico 7: Atuação da coordenação do curso na visão dos discentes.....	21
Gráfico 8: Covid-19 entre os docentes.....	30
Gráfico 9: Ferramentas adotadas nas aulas.....	32
Gráfico 10: Ferramentas adotadas na comunicação com discentes.....	33
Gráfico 11: Interação entre professor e aluno na visão dos docentes.....	34
Gráfico 12: Participação docente em formações.....	36
Gráfico 13: Experiência do ensino remoto na visão dos docentes.....	37
Gráfico 14: Desenvolvimento do semestre.....	37
Gráfico 15: Atuação da coordenação na visão dos docentes.....	38
Gráfico 16: Forma de obtenção dos documentos obrigatórios.....	42
Gráfico 17: Suporte dado pelo docente à realização das atividades práticas.....	43
Gráfico 18: Controle da frequência em conformidade com o Art. 11 da Resolução 334/2020.....	44
Gráfico 19: Discussões propostas em Estágio.....	44
Gráfico 20: Parte prática proposta em Estágio.....	46
Gráfico 21: Alcance dos objetivos da aprendizagem previstos no Art. 84 do Regimento de Graduação.....	47

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	06
1. AVALIAÇÃO DISCENTE.....	07
1.1 Perfil dos discentes que responderam ao questionário.....	07
1.2 Número de alunos matriculados, de pendências de matrículas e de trancamentos de componentes.....	09
1.3 Avaliação dos discentes sobre o ensino e aprendizagem durante o período...10	
1.3.1 Aspectos qualificados como positivo pelos discentes.....	10
1.3.2 Aspectos qualificados pelos discentes cujas respostas positivas e negativas têm proximidade significativa.....	12
1.3.3 Aspectos qualificados como negativos.....	13
1.3.4 Dificuldades enfrentadas pelos discentes.....	16
1.3.5 Recursos utilizados pelos discentes no período.....	19
1.3.6 Experiência de aprendizagem durante o ensino remoto.....	20
1.4 Avaliação dos discentes sobre a atuação da coordenação.....	21
1.5 Sugestões e perspectivas dos alunos.....	24
1.6 Palavras finais acerca da avaliação discente.....	26
2. AVALIAÇÃO DOCENTE.....	30
2.1 Avaliação do ensino relacionada às disciplinas, exceto estágio supervisionado.....	31
2.2 Avaliação do ensino relacionada às disciplinas de estágio supervisionado....	39
2.3 Palavras finais acerca da avaliação docente relativa ao Ensino Remoto em Letras no período 2020.1.....	41
3. AVALIAÇÃO DISCENTE RELATIVA AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO PERÍODO PANDÊMICO (2020.1).....	42
3.1 Quanto às questões administrativas do Estágio.....	42
3.2 Quanto ao ensino e aprendizagem em Estágio.....	44
3.3 Palavras finais acerca da avaliação discente relativa ao estágio supervisionado no período pandêmico.....	50
4. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE LETRAS SOBRE O PERÍODO 2020.1.....	53
4.1 Palavras finais acerca da avaliação da coordenação sobre o período 2020.1.....	54

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da análise das respostas dadas aos questionários formulados pela coordenação do Curso de Letras juntamente com o NDE para a avaliação interna do ensino remoto no semestre 2020.1, ocorrido de 01 de fevereiro a 30 de abril de 2021.

Os questionários em questão referem-se à avaliação discente, avaliação docente e avaliação discente relativa ao estágio supervisionado (em língua portuguesa e em língua inglesa) e avaliação da coordenação sobre o período. Com anuência do Colegiado do Curso de Letras, eles foram aplicados com o objetivo de conhecer e avaliar as experiências de docentes e discentes do Curso durante o ensino remoto em Letras. Os questionários ficaram disponíveis em formulário virtual de 23 a 30 de abril. A participação dos alunos e professores do curso foi voluntária.

1. AVALIAÇÃO DISCENTE

O questionário discente, composto por 51 questões (abertas e fechadas), foi respondido por um total de 99 alunos do curso de Letras. Se considerarmos o total de alunos que realizaram matrícula (272 ao todo, entre alunos com *status* ativos, formandos, formados, concluídos e trancados) no período 2020.1, deixaram de responder o questionário discente proposto 173 alunos, o que corresponde a 63,60%. Portanto, as informações apresentadas neste relatório estão fundamentadas nas respostas dos 36,40% alunos do período 2020.1, percentual significativo, apesar de baixo, para levantar discussão acerca de avaliações (do período e das disciplinas) e perspectivas do ensino remoto ministrado.

1.1 Perfil dos discentes que responderam ao questionário

Quanto ao **ingresso**, no período 2020.1, 25 alunos indígenas ao todo realizaram matrícula (05 no Núcleo Comum, 17 na formação específica em Português e 03 na formação específica em Inglês) e 13 alunos quilombolas também (05 no Núcleo Comum e 08 na formação específica em Português). Contudo, do total de estudantes que responderam ao questionário, 11 ingressaram na Ufopa pelo Processo Seletivo Indígena (PSEI) e quatro pelo Processo Seletivo Quilombola (PSEQ), o que significa que a participação desses alunos foi significativa, mas não expressiva.

Em se tratando do Processo Seletivo Regular (PSR), 84 estudantes afirmaram ter ingressado na Ufopa pelo PSR, o que significa que 124 alunos do PSR não participaram desta consulta à comunidade acadêmica e que, além disso, não participaram alunos do reingresso (11 no total), mobilidades (12 no total) e transferência ex-ofício (01 no total) todos com matrícula no período 2020.1.

Gráfico 1: Forma de ingresso dos discentes que responderam ao questionário



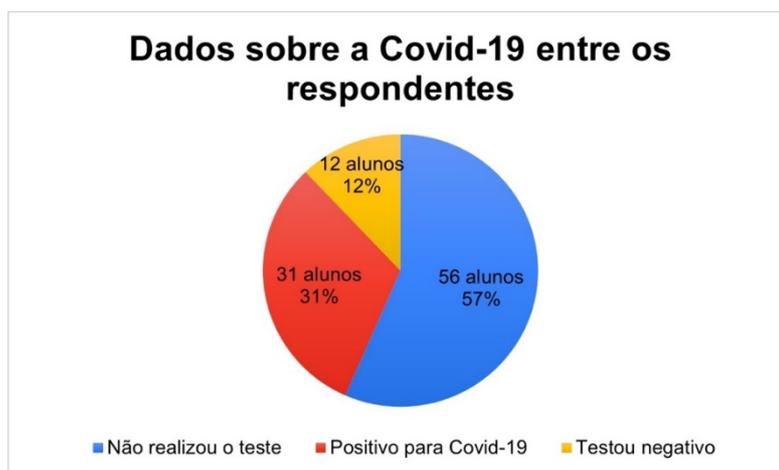
Quanto à **idade**, o discente mais novo a responder o questionário tem 18 anos e o mais velho, uma mulher estudante da formação específica em língua inglesa, tem 53 anos. A média geral de idade é de 25 anos.

Quanto à **necessidade especial**, dois discentes declararam ter necessidade especial, sendo uma aluna de 44 anos com baixa visão, da turma de 2019 (noturno), e uma aluna da turma de 2018 (vespertino) que afirmou ter uma necessidade especial “física”, sem especificar qual. Ainda que não seja uma necessidade especial, um terceiro discente, da turma de 2020, informou ter transtorno de ansiedade, o qual, segundo ele, gera instabilidade emocional e atrapalha sua produtividade acadêmica.

Quanto à **localização atual**, 89 alunos estão na área urbana ou em outra cidade, 06 na área rural ou em outra cidade, um em uma comunidade indígena, 02 em comunidades quilombolas e um em uma comunidade planaltina.

Quanto à **Covid-19 entre os discentes**, ressaltamos que o número de infectados pode ser ainda maior do que o gráfico 2 apresenta. Isso porque o fato de não fazer o teste não implica que a pessoa não teve a doença. É o caso de assintomáticos.

Gráfico 2: Covid-19 entre os discentes



Quanto ao **número de disciplinas em que os alunos se matricularam no período 2020.1**, matriculados em três, quatro ou cinco disciplinas no período somam 85 alunos no total (19 alunos se matricularam em cinco disciplinas, 37 alunos se matricularam em quatro disciplinas, 29 se matricularam em três disciplinas). Além desses, um aluno se matriculou em oito disciplinas, 04 alunos se matricularam em seis disciplinas, 02 alunos se matricularam em duas disciplinas e 04 alunos se matricularam em uma disciplina.

1.2 Número de alunos matriculados, de pendências de matrículas e de trancamentos de componentes

No período 2020.1, 272 alunos realizaram matrícula (02 alunos em Português/ICED, 99 no Núcleo Comum, 114 na formação específica em Português e 57 na formação específica em Inglês), 50 alunos com *status* ativo apresentaram matrícula pendente no período (03 alunos em Português/ICED, 22 no Núcleo Comum, 12 na formação específica em Português e 13 na formação específica em Inglês) e 16 alunos com *status* ativo trancaram todos os componentes do período (07 no Núcleo Comum, 04 na formação específica em Português e 05 na formação específica em Inglês).

Entre os respondentes do questionário discente, três alunos (o que corresponde a 18,75% do total dos 16 mencionados anteriormente) informaram que **cancelaram todas**

as disciplinas do semestre 2020.1 nas quais estavam matriculados. Os motivos foram: a) problemas de adaptação ao ensino remoto, falta de equipamento e internet para estudar, dificuldades para enxergar, problemas de saúde - câncer (*aluna com baixa visão, turma 2019, noturno*); b) falecimento do esposo, além de altas demandas no trabalho (*aluna da turma 2013, Letras-Inglês*) e c) dificuldade para conciliar a rotina de estudo em casa com demandas familiares (*aluno de 51 anos, turma 2014 Letras-Inglês*).

Em relação ao **cancelamento de alguma disciplina do semestre**, entre os 96 alunos que responderam à essa pergunta, 90% declararam ter cursado todas as disciplinas nas quais se matricularam em 2020.1. Já as razões pelas quais 09 alunos cancelaram um ou mais componentes incluem: a) internet (não sabemos se se referiam ao acesso limitado ou inexistente); b) problemas com o *chip* da Claro fornecido pela Ufopa; c) dificuldade para acessar as aulas síncronas; d) dificuldade de adaptação às aulas na modalidade remota; e) trabalho e f) dificuldade com as metodologias adotadas nas disciplinas.

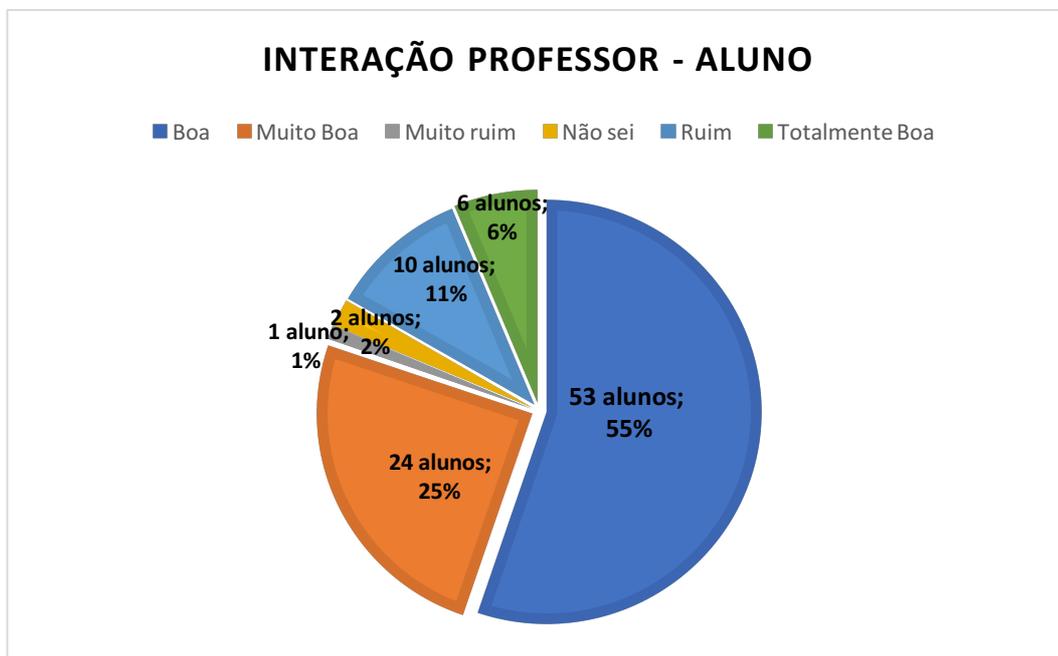
1.3 Avaliação dos discentes sobre o ensino e aprendizagem durante o período

1.3.1 Aspectos qualificados como positivo pelos discentes

Para a questão 17 “Em relação às disciplinas cursadas no período 2020.1, os materiais didáticos adotados pelos professores são diversificados (videoaula, slide, podcast, textos on-line, filmes, exercícios, etc)?”, 87,5% dos alunos disseram que os **materiais didáticos adotados pelos professores eram diversificados**. Para a questão 18 “Em relação às disciplinas cursadas no período 2020.1, os materiais didáticos adotados pelos professores foram disponibilizados de forma adequada e acessível?”, 88% responderam que esses materiais foram **disponibilizados de forma adequada e acessível**.

No que diz respeito à **interação entre professor e aluno** no semestre 2020.1, de modo geral, é possível dizer que esse quesito foi bem avaliado, já que 83 alunos qualificaram essa interação como “totalmente boa”, “muito boa”, “boa”, 11 qualificaram como “muito ruim” e “ruim” e 02 alunos não souberam dizer. O gráfico 3 detalha os tipos de resposta dadas a essa questão.

Gráfico 3: Interação entre professor e aluno na visão dos discentes



Quanto à **disponibilidade do professor para tirar dúvida**, 55% (53 alunos) qualificaram essa disponibilidade docente como “boa”, 21% (21 alunos) como “muito boa”, 12% (12 alunos) como “totalmente boa”, 2% (2 alunos) qualificaram como “muito ruim”, 6% (6 alunos) avaliaram como “ruim” e 2% (2 alunos) responderam “não sei”.

Quanto aos **prazos para cumprir as avaliações das disciplinas cursadas no período 2020.1**, no gráfico 4 vemos as alternativas de respostas marcadas no questionário e o quantitativo de alunos que escolheram cada uma delas. No geral, 65 alunos qualificaram os prazos como “totalmente adequado”, “muito adequado” e “adequado”, 30 qualificaram como “inadequado”, “bastante inadequado” e “pouco adequado”, e um não soube responder.

Gráfico 4: Prazos das atividades

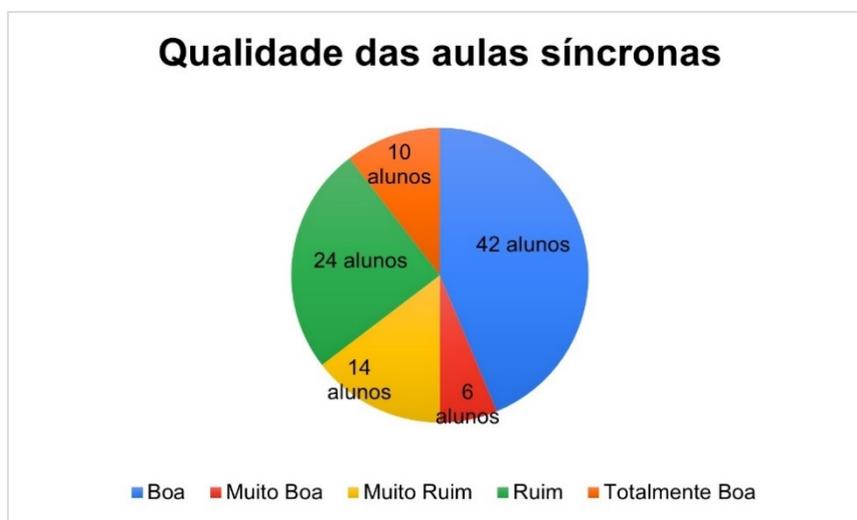


De 96 alunos, 83 alunos responderam que o **controle da frequência estava em conformidade com o Art. 11 da Resolução 334/2020**, apenas 02 afirmaram que “não” e 11 não souberam informar.

1.3.2 Aspectos qualificados pelos discentes cujas respostas positivas e negativas têm proximidade significativa

Quanto à **qualidade das aulas síncronas**, o gráfico 5 apresenta de forma mais detalhada as respostas dadas para a questão 21 “Em relação às disciplinas cursadas no período 2020.1, como você avalia a qualidade das aulas síncronas (p. ex. em termos de conexão)?”. Como se pode observar, 58 alunos qualificaram as aulas como “boa”, “muito boa” e “totalmente boa”, e 44 qualificaram as aulas como “muito ruim” e “ruim”.

Gráfico 5: Qualidade das aulas síncronas



1.3.3 Aspectos qualificados como negativos

Também foi perguntado no questionário discente se **as atividades e avaliações realizadas nas disciplinas estavam em conformidade com os planos de curso**. Verificamos que 25% dos discentes assinalaram a alternativa “não”. Nas explicações desses alunos para a escolha de tal alternativa, identificamos que:

a) em determinada disciplina¹, as datas das aulas previstas no plano de curso não foram seguidas, ficando incertos os dias nos quais haveria aula da disciplina, isso, conforme verificado no questionário por problemas de saúde e compromissos profissionais da docente responsável pela disciplina. Também ocorreu mudança do tipo, conteúdo e data de realização da atividade avaliativa sem aviso ou explicação prévia e dificuldade do docente na utilização de ferramentas digitais;

b) o cronograma previsto no plano de curso de um certo componente não foi seguido, incluindo algumas aulas que não foram ministradas. Nessa mesma disciplina, houve choque de datas no prazo de entrega de atividades avaliativas;

c) houve uma significativa desorganização, segundo os alunos, na distribuição das atividades ao longo do semestre em certa disciplina, o que prejudicou o cumprimento do

¹Os dados completos estarão disponíveis no drive da coordenação para consulta pela comunidade acadêmica.

que estava previsto no plano e comprometeu a escrita do produto da disciplina. Ressaltamos que esse componente foi mencionado por vários discentes, os quais relataram as mesmas dificuldades, o que evidencia a necessidade de uma reflexão criteriosa antes de uma nova oferta dessa disciplina.

d) houve pouco acompanhamento síncrono em uma outra disciplina, além da não disponibilização com antecedência dos textos para estudo assíncrono que subsidiariam as atividades avaliativas. O docente iniciou a disciplina tardiamente sem comunicar a turma e solicitou atividades avaliativas com prazo de entrega muito curto e sem orientação acerca do conteúdo;

e) as datas das avaliações previstas no plano de curso não são seguidas por alguns professores, os quais passam todas as avaliações no final do semestre.

As **atividades** adotadas nas disciplinas qualificadas como **mais inadequadas** pelos discentes foram: a) as adotadas na disciplina de Língua Portuguesa I; b) prova escrita *online* e *offline*; c) as de estágio em língua portuguesa; d) a não disponibilização do material de estudo antes da aula síncrona na qual esse conteúdo seria trabalhado; e) produção de vídeo e áudio; f) seminário (em razão da internet ruim que prejudica a preparação e apresentação. O descontentamento com essa atividade foi mencionado por 32 alunos, 33,3% de um total de 96 que responderam ao questionário. Não conseguimos observar se se tratam de alunos matriculados em disciplinas diferentes. Talvez, se o questionário fosse por disciplina, pudéssemos observar esse quesito mais detidamente); g) trabalhos em grupo; h) trabalhos do tipo fichamento, resumo e resenha; i) fórum de discussão; j) atividades do componente TCC I; k) relatório de estágio (dificuldade na elaboração); l) trabalho de pesquisa que demande sair de casa; m) produção de gêneros textuais sem o conhecimento necessário para a realização de tal atividade; n) volume muito grande de leituras e atividades para realizar.

Essas atividades mencionadas, consideradas inadequadas pelos alunos, precisam ser analisadas com cuidado, buscando compreender o que de fato está relacionado a esse descontentamento. É possível que o problema não esteja na atividade em si, mas no modo como foi abordada com os alunos ou que a insatisfação com as aulas remotas tenha levado à essa avaliação negativa de diversas escolhas metodológicas adotadas pelos docentes.

Verificamos nas respostas dos alunos, por exemplo, a existência de dificuldade com a produção de relatório, resumo, resenha, fichamento e outros gêneros textuais. Cabe uma reflexão, então, se o problema está no tipo de atividade ou em dificuldade individuais de alguns discentes. Um questionamento pertinente seria: algo pode ser ajustado pelo docente na organização da disciplina para que essas dificuldades sejam dirimidas ou são aspectos que fogem do controle do professor?

Dentro desse contexto de avaliação de atividades consideradas inadequadas, apresentamos um trecho que exemplifica a percepção dos alunos acerca da inviabilidade de adoção de certas atividades devido à dificuldade de acesso à internet.

Não considero que alguma avaliação tenha sido inadequada. Elas foram até bem parecidas e de acordo com o que já fazíamos presencialmente. Consideraria inadequado se, por exemplo os professores tivessem exigido prova online ou seminários, porque a realidade da internet não permite a participação de todos/as (ALUNA DA TURMA DE 2019, 19 ANOS).

Contrariamente, algumas das atividades qualificadas como mais inadequadas também foram qualificadas como adequadas, a exemplo de: prova escrita, seminário, produção de vídeos, trabalhos do tipo fichamento, resumo e resenha. Acreditamos que os resultados positivos e negativos obtidos para uma mesma atividade se devem à impossibilidade de especificar a opinião acerca das atividades desenvolvidas em cada uma das disciplinas. Problema relacionado ao questionário. As outras **atividades qualificadas como mais adequadas** foram: a) aulas disponibilizadas no *Youtube*; b) produção de infográfico e *podcast*; c) debate e conversas em aulas síncronas; d) trabalhos individuais; e) avaliações via *Google* Formulário; f) provas/atividades *off-line* (foram ao todo 28% dos alunos que qualificaram essas atividades como adequadas); g) pesquisas; h) relato de atividades; i) produção e análise textual; j) relatórios; k) fóruns; l) elaboração de planos de aula; m) questionário; n) prova oral; o) diário de aprendizagem; p) micro etnografia; q) *mini paper* e r) videoaulas.

1.3.4 Dificuldades enfrentadas pelos discentes

48% dos discentes afirmaram ter enfrentado **dificuldades em relação ao acesso às aulas gravadas** e as razões para isso foram apresentadas de forma aberta (“23. Caso a resposta anterior seja afirmativa, informe qual(is) foi(ram) a(s) dificuldade(s)?”): a) conexão precária com a internet; b) *link* disponibilizado com problemas; c) a não gravação da aula síncrona pelo docente; d) a não disponibilização das aulas gravadas; e) demora na disponibilização da aula gravada; f) dificuldade para acessar as plataformas, especialmente a *Big Blue Button* (BBB); g) falta de orientação sobre como acessar as gravações na plataforma BBB e no *Google Drive*; h) falta de domínio, por parte dos docentes, de ferramentas digitais; i) dificuldade em assistir gravações muito longas devido à internet limitada; j) falta de qualidade das plataformas usadas pelos professores.

28 discentes (29,17%), de um total de 96, responderam que sentiram **dificuldades em relação ao uso das plataformas digitais** adotadas pelos docentes nas disciplinas. Quando perguntados sobre qual plataforma digital eles tiveram mais dificuldade para usar (questão “25. Caso a resposta anterior seja afirmativa, informe qual a plataforma digital você sentiu(e) mais dificuldade para usar?”), foram mencionados: a) *Google Meet*; b) *Big Blue Button*; c) *Classroom*; d) *Google Form*;; e) *Webex* e f) *Zoom*.

60% dos estudantes informaram ter enfrentado **dificuldade(s) em aprender o conteúdo trabalhado**. As dificuldades mencionadas² estão relacionadas à(s)/ao(s): a) adaptação ao ensino remoto; b) problemas com a internet; c) acesso aos conteúdos; d) condições de estudo em ambiente doméstico; e) volume extenso de conteúdo para estudar; f) elaboração de gêneros textuais acadêmicos; g) conteúdo da disciplina TCC I; h) estudo de materiais mais complexos sem a mediação do professor em momentos síncronos e/ou videoaulas; i) falta de informações claras sobre o que deveria ser feito e para qual data, qual conteúdo deveria ser estudado; j) desorganização de docentes na condução das aulas, na apresentação dos conteúdos; k) carência de videoaulas para estudo assíncrono; l) mudanças repentinas no que estava previsto no plano de curso; m) aulas síncronas muito longas; n) ausência de aulas síncronas; o) contato com o docente da disciplina; p) realização de atividades com outro colega; r) número muito grande de atividades escritas e em áudio para realizar; s) grande número de atividades em um curto espaço de tempo

² A relação completa das disciplinas e as respectivas dificuldades mencionadas pelos discentes nos questionários estarão disponíveis para consulta.

para serem realizadas; t) ausência do professor por um período sem orientações e aviso prévio; u) falta de interação com professor e colegas em momentos síncronos; v) execução de muitas atividades na disciplina de estágio; w) aulas limitadas ao livro adotado para a disciplina; x) acompanhamento da aula síncrona.

Apresentamos, a seguir, dois trechos das respostas dadas ao questionário que podem nos auxiliar a pensar sobre essas dificuldades apontadas pelos discentes:

Muitas dúvidas sobre os assuntos abordados não tendo a participação/interação de tirar as dúvidas sobre o assunto naquele momento, diferente de como estávamos acostumados nas aulas presenciais. Pois nas aulas presenciais quando nós não compreendia o que o professor estava explicando, fazíamos questionamentos para o mesmo explicar mais vezes. Agora com esse modelo de ensino tudo mudou (ALUNA INDÍGENA DA TURMA DE 2014, PORTUGUÊS).

As disciplinas cujas aulas foram pré-gravadas fluíram perfeitamente bem, pois a flexibilidade de tempo para acesso à essas aulas antes dos encontros síncronos democratizou o processo de formação (ALUNA DA TURMA DE 2020).

Quando perguntados sobre o ambiente de estudo em casa, 54% afirmaram que **não possuem um espaço adequado para estudar**. Esse resultado nos leva a refletir sobre os diferentes fatores que estão envolvidos nesse contexto de aulas remotas emergenciais e que afetam diretamente as relações de ensino e estudo nesse período sem aulas presenciais. Sabemos que estudar ou trabalhar em casa não é produtivo quando não estamos em um local apropriado e isso não pode ser desconsiderado. Ao mesmo tempo, docentes e alunos se veem diante da necessidade de adaptação à essa atual realidade. De certo, é uma questão muito complexa, ainda mais em nossa universidade tão plural, com alunos oriundos de diferentes localidades e contextos sociais.

As razões apresentadas por aqueles que informaram ter pensado em **trancar o curso durante a suspensão do calendário de aulas presenciais** pela Ufopa ano passado, 52% dos discentes, foram: a) dificuldade para estudar pelo celular; b) desânimo para estudar; c) dificuldade de adaptação ao ensino remoto/*online*; d) problemas pessoais; e) dificuldade para aprender a língua inglesa; f) falta de condições necessárias para o estudo remoto como ambiente adequado e internet de qualidade; g) preferência pelas aulas presenciais; h) necessidade de arrumar um emprego; i) medo do futuro, de atrasar os

estudos e da volta às aulas presenciais sem a devida imunização; j) ansiedade; k) estresse; l) insônia; m) desmotivação; n) dificuldade de concentração e organização; o) problemas de saúde.

Entre as respostas apresentadas para a questão mencionada, destacaram-se as que apresentamos abaixo:

O motivo é a questão de acesso à internet, não pega nenhum tipo de rede onde moro, pois eu sabia que não ia dar certo estudar de uma forma remota, tem a questão de entender os conteúdos é muito complicado quando se tem força de vontade em estudar mas não ter um acompanhamento mais adequado. Por este motivo pensei em desistir! Mas o certo seria esperar passar o período pandêmico passar, pois é um processo demorado que temos que manter a calma e saber esperar, e não deveria ter iniciado as aulas remotas, pois o índice de reprovação é altíssimo, muitas dificuldades surgem, fora que o psicológico está afetado, pois perdemos entes queridos, acho que ao invés de terem começado as aulas remotas deveriam ter feito um acompanhamento dos discentes (ALUNA QUILOMBOLA, TURMA 2018, PORTUGUÊS).

O formato do curso como licenciatura português e inglês não condiz como era pra ser como dupla habilitação e essa Matriz curricular ainda compactada por habilitação específica com disciplinas da habilitação tudo só em semestre, torna-se difícil absorver a aprendizagem comprometendo o ensino e uma formação muito superficial, então seria melhor aprovar um novo PPC com as habilitações separadamente e assim fica mais flexível a formação. A oferta do curso no horário vespertino é muito ruim porque isso impede do aluno até se dedicar a outras atividades, o ideal seria a oferta do curso pela manhã ou noite (ALUNO, 32 ANOS, REINGRESSO, LÍNGUA PORTUGUESA).

Ao analisarmos as **mudanças ocorridas na vida dos discentes durante a suspensão do calendário de aulas presenciais**, identificamos as seguintes categorias: a) passou a fazer acompanhamento psicológico; b) mudança de moradia/cidade; c) começou a trabalhar; e) parou de trabalhar; f) enfrentou problemas de saúde e g) assumiu a liderança do quilombo. Entre essas categorias, as mais mencionadas foram problemas de saúde (46,8%, 45 discentes), necessidade de começar a trabalhar (25%, 24 alunos), necessidade de acompanhamento psicológico (21,8%, 21 alunos) e mudança de moradia/cidade (20,8%, 20 discentes).

1.3.5 Recursos utilizados pelos discentes no período

Com relação ao **acesso à internet**, 27 alunos (27,27%) afirmaram que acessam à internet de terceiros e/ou à internet móvel cedida pela Ufopa para estudar (04 alunos só contam com a wi-fi de terceiros; 04 contam com a internet móvel cedida pela Proges/Ufopa e wi-fi de terceiros; 19 apenas com a internet móvel cedida pela Proges/Ufopa).

18 (18,18%) afirmaram que acessam à internet móvel própria e a internet cedida pela Ufopa para estudar (11 contam apenas com a internet móvel própria; 07 contam com a internet móvel própria e internet móvel cedida pela Proges/Ufopa).

54 alunos (54,55%) afirmaram que acessam à internet pela wi-fi própria (36 alunos contam com a wi-fi própria, 16 contam com a internet móvel própria e a wi-fi própria, e 02 contam com a wi-fi própria e com a internet móvel cedida pela Proges/Ufopa).

46 alunos (46,46%) solicitaram e foram **contemplados com o pacote de internet a partir do Edital Proges/Ufopa**, 1 aluno (1,01%) solicitou mas não foi contemplado e 52 alunos (52,52%) não solicitaram. 79 (79,79%) alunos solicitaram e foram **contemplados com o empréstimo de equipamentos (*chromebook*) a partir do Edital da Proges/Ufopa**, 18 (18,18%) solicitaram, mas não foram contemplados e 02 alunos (2,02%) não solicitaram. 73 alunos (73,73%) afirmaram que não recebem **auxílio estudantil a partir do Edital da Proges/Ufopa** e 26 alunos (26,26%) informaram que recebem o auxílio concedido pela Ufopa.

No que diz respeito ao **aparelho utilizado para estudo**, 85% dos discentes informaram que usam celular e *notebook/chromebook/computador* pessoal e 1% utiliza *notebook/chromebook/computador* cedido pela Proges/Ufopa. Os outros 14% estão distribuídos entre as categorias: a) celular compartilhado; b) celular compartilhado, *notebook/chromebook/computador* compartilhado; c) celular pessoal; d) celular pessoal, *notebook/chromebook/computador* pessoal; e) celular pessoal, *notebook/chromebook/computador* pessoal; f) celular pessoal, *notebook/chromebook/computador* pessoal, *tablet* pessoal; g) celular pessoal, *notebook/chromebook/computador* pessoal, *tablet* pessoal,

notebook/chromebook/computador compartilhado e *h) notebook/chromebook/computador* compartilhado.

1.3.6 Experiência de aprendizagem durante o ensino remoto

O gráfico 6 apresenta os dados relativos à pergunta que buscou saber como os discentes avaliavam a **experiência vivida na modalidade remota de ensino na Ufopa**:

Gráfico 6: Experiência no ensino remoto na visão dos discentes



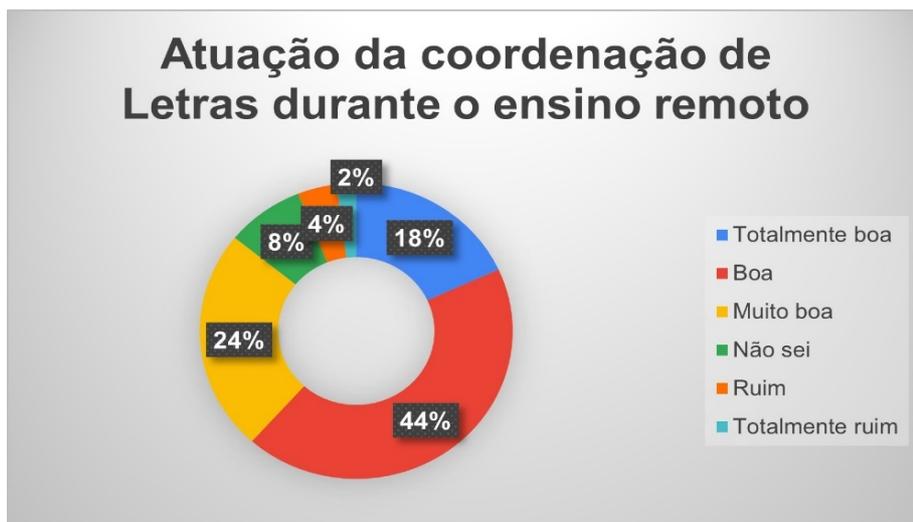
Para se ter uma ideia desta experiência, consideramos conveniente destacar o relato de uma aluna.

Óbvio que me senti muito mais cansada que no ensino presencial. Foi desafiador usar as plataformas e preparar e gravar vídeos; foi inovador poder ter aulas aqui da minha casa, ter que reestruturar minha rotina e a forma de estudar; foi cansativo e muito estressante lidar com o estágio remoto e foi frustrante não poder ter um contato mais próximo com meus colegas e professores, mas também foi motivador ver o que nós somos capazes de fazer apesar das adversidades (ALUNA, TURMA 2017, PORTUGUÊS).

1.4 Avaliação dos discentes sobre a atuação da coordenação

Os discentes também foram consultados sobre a **atuação coordenação do curso de Letras durante o ensino remoto**. No gráfico 7, vemos a avaliação feita pelos alunos:

Gráfico 7: Atuação da coordenação do curso na visão dos discentes



Outra pergunta presente no questionário discente procurava saber **de que forma a coordenação do curso de Letras os auxiliou/orientou para o período letivo 2020.1 e aprendizado remoto**. Ao analisarmos as respostas, constatamos que a coordenação de Letras no período supracitado auxiliou os discentes ao:

- estar acessível, mantendo um contato permanente e próximo com os alunos por e-mail e *WhatsApp*, principalmente;
- fornecer informações de modo claro e objetivo como, por exemplo, sobre a oferta, procedimentos para a matrícula e a dinâmica do ensino remoto;
- indicar tutoriais sobre como usar as plataformas digitais para assistir as aulas remotas;
- enviar e-mails com frequência com informações recentes;
- mostrar formas de os alunos se adaptarem ao ensino remoto;
- ser compreensível perante todas as dificuldades enfrentadas pelos alunos;

- g) auxiliar os alunos com questões específicas como, por exemplo, o acesso ao e-mail institucional;
- h) promover *lives*/reuniões virtuais com os alunos;
- i) compartilhar guias/manuais diversos;
- j) organizar bem a volta às aulas;
- k) compartilhar *links* relativos a conteúdos na área de letras;
- l) disponibilizar no *drive* os planos de curso das disciplinas.

Nas respostas para a pergunta “**O que a coordenação do Curso de Letras pode fazer para ajudar você em seu estudo remoto e/ou permanência no curso?**”, identificamos que os alunos esperavam:

- a) poder estudar no campus Rondon (presencialmente);
- b) realizar atividades que dependam menos de computador;
- c) ser mais ouvidos;
- d) ter mais orientações sobre o ensino remoto;
- e) ter apoio psicológico;
- f) que não haja ensino remoto;
- g) que as datas de entrega das atividades avaliativas das disciplinas do semestre não sejam próximas umas das outras (essa questão foi bastante mencionada pelos discentes nessa e em outra pergunta do questionário);
- h) aprender a escrever um relatório;
- i) ter reuniões virtuais com a coordenação;
- j) que o PPC do curso seja reformulado;
- k) que haja oferta de turmas no turno noturno e matutino;
- l) ser compreendidos quando não forem produtivos, uma vez que estamos enfrentando uma pandemia;
- m) ter aulas síncronas de no máximo 2h;
- n) ser motivados a não desistir e a seguir firme;
- o) realizar provas com opções objetivas;
- p) que a Ufopa forneça internet de boa qualidade;
- q) ser ouvidos ao longo do semestre por meio de formulários, não apenas ao fim do período;
- r) continuar com o direito à internet móvel fornecida pela Ufopa;

- s) ter um calendário de disciplinas mais flexível;
- t) que haja um maior compartilhamento de informações;
- u) que continue havendo diálogo entre a coordenação, os professores e os alunos;
- v) que a coordenação cobre dos professores o cumprimento do que está previsto no plano de curso da disciplina;
- w) que a coordenação oriente melhor os professores acerca do uso de ferramentas digitais;
- x) que a coordenação observe as plataformas que são de melhor acesso para os discentes;
- y) que a coordenação seja mais atuante em relação às necessidades dos alunos;
- z) que a coordenação promova um maior apoio psicológico aos estudantes em situação de vulnerabilidade social;
- aa) que a coordenação oriente os docentes sobre questões metodológicas, pedagógicas e didáticas ligadas às disciplinas;
- bb) que a coordenação oriente os professores a gravarem todas as aulas síncronas e a disponibilizarem essas gravações aos alunos;
- cc) que a coordenação reforce com os docentes os prazos para lançamento das notas no sistema Sigaa;
- dd) que a coordenação esteja mais disponível por meio do *WhatsApp*;
- ee) que a coordenação seja mais acessível;
- ff) que a coordenação articule a oferta de um curso para alunos iniciantes em língua inglesa;
- gg) que a coordenação continue disposta a ouvir os alunos, suas dificuldades e desafios;
- hh) que a coordenação peça aos professores que acompanhem os alunos ao longo da disciplina, procurando identificar, por exemplo, os discentes que não entregam as atividades e as razões pelas quais isso ocorre;
- ii) que a coordenação articule uma comunicação entre os alunos novatos e os veteranos de modo que os mais experientes auxiliem os recém-chegados;
- jj) que a coordenação se reúna com os professores e reflita sobre a duração das aulas síncronas e sobre as atividades avaliativas;
- kk) que a coordenação interaja mais com os alunos que ingressaram em 2020.1 na universidade fazendo encontros virtuais para que conheçam melhor a Ufopa;

- II) que a coordenação acompanhe cada aluno em relação às disciplinas que ainda precisam cursar.

Notamos que os alunos têm muitos anseios quando o assunto são as formas através das quais a universidade pode apoiá-los nas aulas remotas e na sua permanência no curso. O número variado de respostas contempla desde o desejo pela não continuação das aulas na modalidade remota até a reformulação do PPC do curso, passando por diferentes questões. São demandas de naturezas diversas e tomar conhecimento delas nos ajudará a ter uma compreensão melhor acerca de como os discentes têm avaliado sua experiência no curso de Letras da Ufopa e sobre como a coordenação e o corpo docente podem atuar no âmbito da gestão e da organização das disciplinas para que professores e alunos consigam superar os desafios da educação remota que atualmente nos é imposta.

1.5 Sugestões e perspectivas dos alunos

Como **sugestões para o período letivo 2020.2**, foram apresentadas:

- a) a disponibilização de mais materiais para aprofundamento dos conteúdos das disciplinas;
- b) a flexibilização dos planos de curso no decorrer das disciplinas;
- c) a disponibilização de material para estudo assíncrono seguida de discussão desse conteúdo em aula síncrona (essa escolha metodológica parece ter agradado significativamente os alunos. Aqui, na aula síncrona o docente não passa conteúdo novo, apenas explora o material estudado pelos alunos previamente);
- d) um prazo maior para entrega de atividades;
- e) mais videoaulas, pois as aulas síncronas nem sempre são produtivas;
- f) o uso maior do *google* formulário;
- g) uma comunicação mais clara e objetiva entre professores e alunos, especialmente no que tange orientações sobre prazos, atividades e materiais de estudo;
- h) o uso de ferramentas variadas de ensino;
- i) um melhor planejamento da disciplina;
- j) mais acessibilidade;

- k) uma melhor interação docente-discentes;
- l) o treinamento dos professores para a utilização de ferramentas digitais;
- m) a redução na quantidade de atividades solicitadas;
- n) atividades *offline*;
- o) internet de boa qualidade;
- p) o uso de plataformas mais acessíveis;
- q) a articulação entre os professores para que as datas dos trabalhos de cada disciplina não fiquem próximas umas das outras sobrecarregando, assim, os alunos;
- r) a volta ao ensino presencial assim que possível;
- s) a não oferta do estágio ou a possibilidade de estagiar em uma escola, de fato;
- t) maior preocupação com a qualidade das aulas e menos preocupação com a quantidade de conteúdo trabalhada;
- u) videoaulas mais curtas;
- v) aulas mais dinâmicas;
- w) mais exercícios não pontuados;
- x) aulas síncronas mais curtas;
- y) a ampliação do número de chips e *Chromebooks* disponibilizados pela Ufopa;
- z) a gravação de todas as aulas síncronas;
- aa) rodas de conversa;
- bb) um momento síncrono para sanar dúvidas dos alunos (enviadas previamente);
- cc) se houver estágio, que seja de forma menos corrida como foi na experiência anterior;
- dd) liberação de *chip* de internet fornecido pela Ufopa também para os alunos que trabalham.

A seguir, elencamos **outras considerações dos discentes sobre o ensino remoto durante o período letivo 2020.1** que não tinham sido mencionadas em respostas anteriores:

- a) demora de docentes em responder mensagens de alunos;
- b) confusão de certos professores quanto aos procedimentos avaliativos;
- c) reconhecimento da presença de professores prestativos e compreensivos com os alunos;

- d) envio de atividades pelos professores em momentos inadequados (à noite, aos fins de semana);
- e) reconhecimento do excelente desempenho de professores nas atividades síncronas e assíncronas;
- f) reconhecimento do incentivo que professores dão para o discente não desistir;
- g) sugestão de que haja um cuidado com a forma como a aprendizagem é avaliada;
- h) gratidão pelo esforço de todos os professores.

É desafiador, é cansativo, é estressantes as vezes, é ainda mais, inovador. Nunca pensei em fazer faculdade através de aulas remotas. Mas acredito que o momento é este, o cenário é caótico diante dos conflitos emocionais que estamos vivendo. A luta contínua, só não podemos parar. A disponibilidade de equipamentos para ajudar os alunos a não perderem mais um ano de aula é muito boa. É uma pena que não consegui o cromebook, mas já tenho uma ferramenta (celular, livros impressos, internet) pra assistir as aulas e acompanhar os professores é muito bom. O auxílio estudantil me ajudou e muito, porém, se meu rendimento cair, ele pode ser cortado. Então, evitando isso, estudando e acompanhando os professores chegaremos longe. Ajudando um ao outro é que vamos conseguir (ALUNA, LETRAS 2019).

1.6 Palavras finais acerca da avaliação discente

Como podíamos prever, o grande desafio enfrentado pelos alunos em 2020.1 foi a adaptação ao ensino remoto e junto disso ter de estudar em um contexto completamente diferente do que estavam acostumados, muitas vezes em ambientes domésticos inadequados. Uma aluna declarou: “[...] é mais pela minha falta de interesse em aprender, não sei o que aconteceu. To meio desestimulada [...]”. Assim, devemos pensar formas de auxiliar os alunos nesse processo de adaptação às aulas remotas, incentivando, dentro do possível, a autonomia e uma postura proativa.

Reforça-se a necessidade de orientarmos os discentes em relação ao gerenciamento de tempo e organização do estudo para que aprendam essa nova forma de se relacionar com a universidade. É papel do professor, por exemplo, orientar os discentes sobre o uso das plataformas digitais, o acesso aos materiais, a realização das atividades, ou seja, é necessário ter uma comunicação muito eficaz, passando instruções claras aos estudantes, sem esquecer de refletir continuamente sobre as decisões metodológicas

tomadas em cada disciplina de modo a não sobrecarregar os alunos com atividades e leituras excessivas.

Alguns alunos realmente não conseguiram se adaptar à dinâmica das aulas e, por conta disso, listaram vários descontentamentos com as atividades trabalhadas nas disciplinas. Isso não significa necessariamente uma falha por parte do corpo docente, apenas indica o quão complexa é essa questão do ensino e estudo em tempos de aulas remotas emergenciais.

Precisamos ponderar, por exemplo, se quando os alunos mencionam dificuldades no uso das plataformas digitais, trata-se de dificuldades por conta das configurações das plataformas em si ou devido a problemas no acesso à internet. Se o problema está na plataforma, é possível buscarmos outras opções ou mesmo instruímos melhor os discentes quanto ao uso desses recursos; mas, se a questão é a qualidade da internet usada pelos alunos e se considerarmos que não há muito que possa ser feito, talvez uma atitude importante do corpo docente seja repensar as aulas síncronas ou pelo menos a duração dessas.

Em suma, podemos concluir que **os aspectos avaliados positivamente pelos alunos em 2020.1**, nosso primeiro semestre de aulas na modalidade remota, incluem:

- a) as atividades *offline*;
- b) quando o material de estudo é fornecido com antecedência para ser estudado em preparação para a aula síncrona;
- c) quando a aula síncrona não apresenta conteúdo novo, mas explica e aprofunda o material estudado previamente;
- d) a disponibilidade dos professores em sanar dúvidas dos alunos;
- e) a disponibilização de videoaulas no *Youtube*;
- f) trabalhos individuais;
- g) avaliações via *Google* Formulário;
- h) as videoaulas;
- i) debates e conversas nos encontros síncronos;
- j) a prestatividade e empenho do corpo docente.

Ainda é possível melhorar no que se refere:

- a) à comunicação com os alunos - no ensino remoto é extremamente importante e necessário seguir um cronograma de atividades, passando instruções claras e fornecendo os materiais necessários para estudo, incluindo as orientações sobre como e onde acessar esse material. A previsibilidade do que irá acontecer traz segurança e tranquilidade ao aluno e permite que ele se organize nos estudos. Sabemos que todo plano de curso está sujeito a alterações. O importante aqui é comunicar com clareza essas mudanças aos alunos;
- b) ao lançamento das notas no Sigaa dentro dos prazos oficialmente estabelecidos;
- c) a gravação das aulas síncronas e disponibilização das gravações aos alunos em tempo adequado com as devidas orientações acerca de como e onde acessar;
- d) ao volume de material de estudo definido pelos professores para cada disciplina.
- e) à duração das aulas síncronas. Encontros *online* em tempo real muito longos não são produtivos, além de exigirem uma boa conexão com a internet, da qual muitos alunos não dispõem;
- f) ao domínio de ferramentas digitais por parte dos professores;
- g) à escolha das plataformas virtuais a serem usadas nas disciplinas de acordo com as possibilidades de acesso dos alunos;
- h) ao acompanhamento dos discentes ao longo de todo o semestre não só em relação às atividades avaliativas solicitadas, mas quanto às habilidades no manuseio dos recursos digitais utilizados;
- i) aos modos como a avaliação da aprendizagem é realizada. Há, entre os discentes, o desejo de uma avaliação formativa, a qual fica evidenciada em falas como: “[...] talvez relatos, diários e outros sejam uma opção mais adequada para uma avaliação mais preocupada com o ensino” e “Não tivemos o ‘fórum de discussão’ e nem o ‘diário de aprendizagem’ julgo atividades adequadas e necessárias, dado o contexto”. Entendemos que, ao avaliar a aprendizagem dos discentes ao longo do processo, é possível coletar dados que norteiem a prática docente, a qual deve almejar, acima de tudo, o desenvolvimento dos estudantes;
- j) à garantia da não presencialidade nesses tempos de aulas remotas. Segundo a resolução em vigência, não podemos exigir frequência dos alunos e nem “punir”

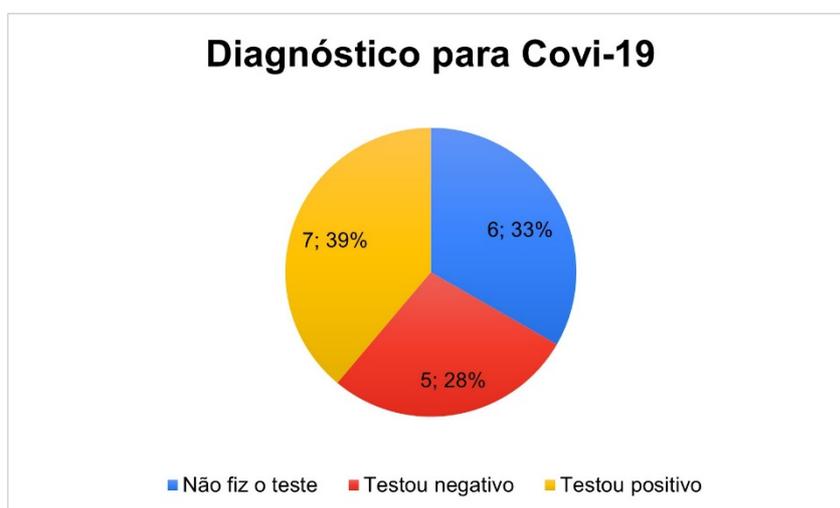
os que não conseguem estar presentes nos momentos síncronos. A organização da disciplina deve acontecer essencialmente em torno de atividades assíncronas.

2. AVALIAÇÃO DOCENTE

De um total de 22 docentes membros do Colegiado do Curso de Letras (6 são professores do curso de inglês e 16 são professores do curso de português), três encontravam-se afastados para qualificação no semestre 2020.1 (um do curso de inglês e dois do curso de português) e um não ministrou disciplinas no curso durante esse período. Todos os 18 professores que ministraram aulas no referido período responderam ao questionário docente de avaliação do ensino remoto em Letras no semestre 2020.1.

Apresentamos, no gráfico 8, os resultados relativos à **Covid-19 entre os professores do curso**:

Gráfico 8: Covid-19 entre os docentes



As **necessidades especiais** identificadas entre os docentes foram: baixa visão (1), membro inferior amputado (1) e cegueira parcial (1).

Entre os 18 docentes respondentes, 4 (22,22%) informaram ter ministrado **disciplinas na pós-graduação**, além da graduação. No que se refere ao **número de disciplinas ministradas no curso de Letras**, 8 professores (44,44%) ministraram uma disciplina, 7 docentes (38,88%) ministraram duas disciplinas e 3 professores (16,66%) ministraram três disciplinas. Vale a pena destacar que 02 professores ministraram disciplinas em outros cursos de graduação (um professor ministrou uma disciplina na Formação Básica Indígena e o outro docente ministrou uma disciplina para o curso de Pedagogia e ministrou português instrumental para duas turmas do Instituto de Biodiversidade e Floresta).

17 docentes, de um total de 18, informaram ter sentido **dificuldades relacionadas ao ensino na modalidade remota**. A tabela 1 apresenta os tipos de dificuldades apontadas pelos docentes.

Tabela 1 – Dificuldades no ensino remoto: ocorrência das opções assinaladas no questionário

Dificuldades	Ocorrências
Interação com os alunos	11
Gravação de aula assíncrona	10
Conciliar rotina de trabalho em casa com demandas familiares	10
Uso de ferramentas digitais	09
Execução de aulas síncronas	08
Gerenciamento do tempo em aulas assíncronas e síncronas	06
Elaboração do próprio material didático-pedagógico	05
Execução das atividades avaliativas propostas para a disciplina	04

Relacionado à essa pergunta, destacamos um comentário de um docente: *“Alguns alunos não tinham acesso a sinal de Internet de boa qualidade nem a equipamentos adequados para a participação em aulas remotas de modo satisfatório”*.

2.1 Avaliação do ensino relacionada às disciplinas, exceto estágio supervisionado

Os 18 docentes também avaliaram a **participação geral dos estudantes** em relação às atividades assíncronas e síncronas propostas para a(s) sua(s) disciplina(s) durante o período 2020.1. De modo geral, para essa resposta, obtivemos o seguinte resultado:

Tabela 2 – Participação geral dos discentes nas atividades desenvolvidas nas disciplinas: ocorrência das opções assinaladas no questionário

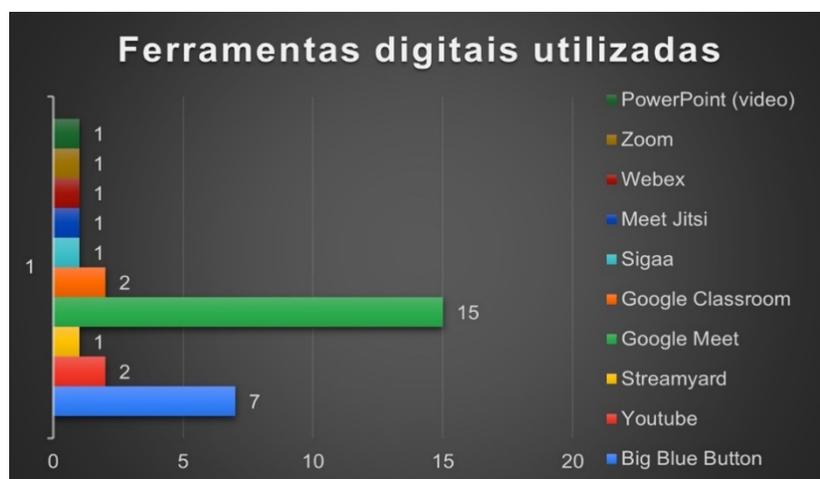
Alternativas	Ocorrências
Sentem dificuldades em acompanhar as atividades e leituras	11
Conseguiram desenvolver as atividades propostas dentro do prazo	09
Acompanham as atividades e leituras	06
Sentem dificuldades em aprender o conteúdo proposto	06
Sentem-se cansados e desestimulados	05
Conseguem aprender o conteúdo proposto	05
Não conseguiram desenvolver as atividades propostas dentro do prazo	04

Em relação a esse quesito, o trecho a seguir pode ilustrar a complexidade da sala de aula, que é difícil mensurar em um questionário como este. *“Há alunos que conseguem acompanhar; há outros que não. Há alunos que conseguem desenvolver as atividades dentro do prazo; há alunos que não. Há alunos que sentem dificuldade de aprender o conteúdo; há alunos que não”*.

Ainda sobre a avaliação da participação geral dos estudantes no semestre 2020.1, um docente declarou: *“Gostariam de participar de aulas síncronas e me parecem frustrados pela falta de acesso à Internet de boa qualidade e por não terem um equipamento adequado para a participação satisfatória em aulas remotas”*. O outro professor comentou: *“A maioria usa só o celular para as aulas. Não têm domínio das mídias digitais”*.

No gráfico 9, verificamos as **ferramentas digitais utilizadas pelos docentes para as aulas síncronas e assíncronas** no semestre 2020.1 e o número de vezes que cada uma delas foi mencionada:

Gráfico 9: Ferramentas adotadas nas aulas

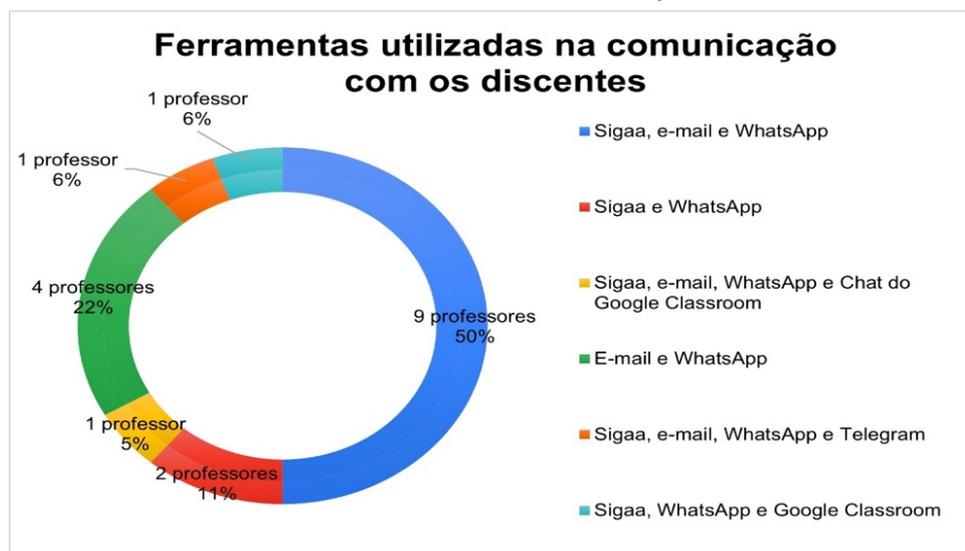


Para a **organização e arquivamento das aulas remotas**, constatamos que 27% dos professores (5 no total) utilizaram o Sigaa e *Google Classroom*; 22% (4) apenas o *Google Classroom*; 22% (4) o Sigaa exclusivamente; 5% (1) usaram o Sigaa, *Google Classroom*, *ZoomCloud* e o canal pessoal do *Youtube*; 5% (1) o *Google Drive* e o

WhatsApp; 5% (1) o *Google Classroom* e a plataforma *Big Blue Button*; 5% (1) o *Google Classroom* e o *Google Drive*; e 5% (1) o *Sigaa* e o *WhatsApp*.

No gráfico 10, verificamos as **ferramentas utilizadas pelos docentes para a comunicação com os alunos**:

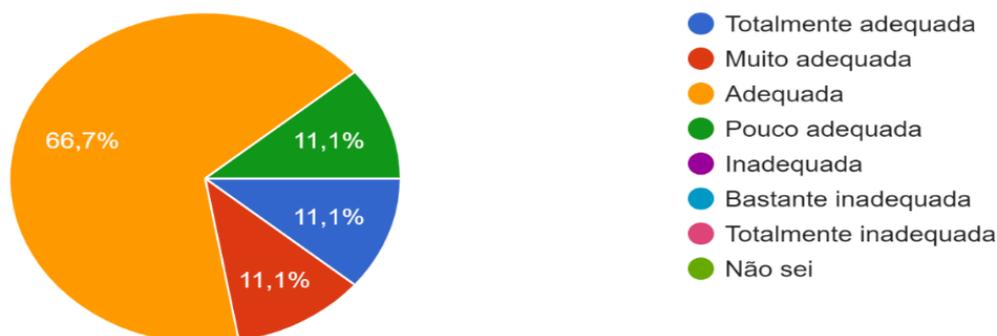
Gráfico 10: Ferramentas adotadas na comunicação com discentes



Quando perguntados se **os alunos conseguiram acessar todas as ferramentas, recursos e suportes utilizados na disciplina**, 14 professores (77,8%) responderam que alguns alunos não conseguiram acessar e 4 docentes (22,2%) informaram que todos os alunos conseguiram ter acesso aos recursos usados na disciplina.

No gráfico 11, verificamos a avaliação feita pelos docentes no que se refere à **interação deles com os alunos**:

Gráfico 11: Interação entre professor e aluno na visão dos docentes



O **desempenho dos estudantes indígenas e quilombolas** durante o ensino remoto do período 2020.1 foi avaliado por 14 docentes. Na sequência, reunimos os resultados que emergiram das percepções de cada professor sobre essa questão:

- a) muitos problemas dos discentes com o acesso à internet e com o domínio das ferramentas digitais, o que ocasionou várias dificuldades na disciplina;
- b) esforço para o cumprimento das atividades da disciplina, ainda que com dificuldades;
- c) contato muito tardio com o professor, o que inviabilizou o cumprimento das atividades da disciplina;
- d) alunos matriculados que não cursaram a disciplina;
- e) falta de proficiência em língua portuguesa (fala, escrita, leitura, audição);
- f) desempenho regular/insuficiente.

Já em relação à **interação dos professores com os estudantes indígenas e quilombolas** em 2020.1, segundo os docentes houve:

- a) ausência de um acompanhamento específico para os alunos indígenas e quilombolas;
- b) interação adequada;
- c) interação regular/insuficiente;
- d) interação excelente;
- e) interação satisfatória; uma interação fraca;
- f) boa interação;

- g) abertura por parte dos docentes para conversas individualizadas;
- h) boa procura dos discentes para sanar dúvidas sobre a disciplina;
- i) desistência de uma disciplina por dois alunos quilombolas sem justificativa;
- j) dificuldades de interação por conta da timidez desses alunos;

Ainda sobre esse quesito, um docente relatou: *“Um outro fator que pode ter contribuído para que essa interação não fosse melhor, é que sequer sabemos quem são nossos alunos indígenas e quilombolas. Só sabemos quando eles se identificam durante as aulas”*. Essa observação é muito importante e, de fato, precisa ser considerada na interação entre professor e aluno, bem como no planejamento da disciplina, na organização dos atendimentos.

No que tange ao **contato dos professores com seus orientandos de TCC**, 10 docentes (55,6%) informaram que conseguiram manter contato e o aluno desenvolveu suas atividades, 05 professores (27,8%) responderam que conseguiram manter contato, mas o aluno não conseguiu desenvolver suas atividades, 02 professores (11,1%) não conseguiram manter contato com os seus orientandos e um professor (5,6%) não tinha orientação em 2020.1.

Por meio do questionário, também procuramos saber se como fruto da necessidade de ministrar aulas remotas os docentes desenvolveram **novas práticas na organização e regência da disciplina**. 17 professores responderam à essa pergunta. Abaixo, conferimos os resultados obtidos:

- a) produção de vídeos com disponibilização no *Youtube*;
- b) edição de vídeos;
- c) produção de videoaulas;
- d) transmissões ao vivo;
- e) familiarização com ferramentas digitais;
- f) disponibilização de produções dos alunos em *blogspot*;
- g) produção de material didático (em formato digital e impresso);
- h) criação de canal no *Youtube*;
- i) desenvolvimento de seminários com momentos síncronos e assíncronos;
- j) produção de *podcasts*;
- k) aprendizagem sobre o uso de plataformas de *web* conferência;

l) planejamento mais minucioso da aula, bem como preparo teórico maior.

Ao analisarmos as 17 repostas obtidas para a pergunta que buscava conhecer a avaliação dos docentes acerca do **apoio institucional para planejamento, preparação e execução do ensino remoto no período 2020.1**, constatamos que para 10 professores (58,82%) o apoio foi adequado, 1 professor (5,88%) achou que o apoio dado pela instituição foi totalmente adequado, 4 professores (23,52%) qualificaram o apoio institucional como pouco adequado, 1 professor (5,88%) considerou o apoio bastante inadequado e 1 professor (5,88%) não soube responder.

No gráfico 12, vemos os resultados sobre a **participação dos docentes em cursos de formação relacionadas ao ensino remoto e/ou tecnologias, metodologias no semestre 2020.1**.

Gráfico 12: Participação docente em formações



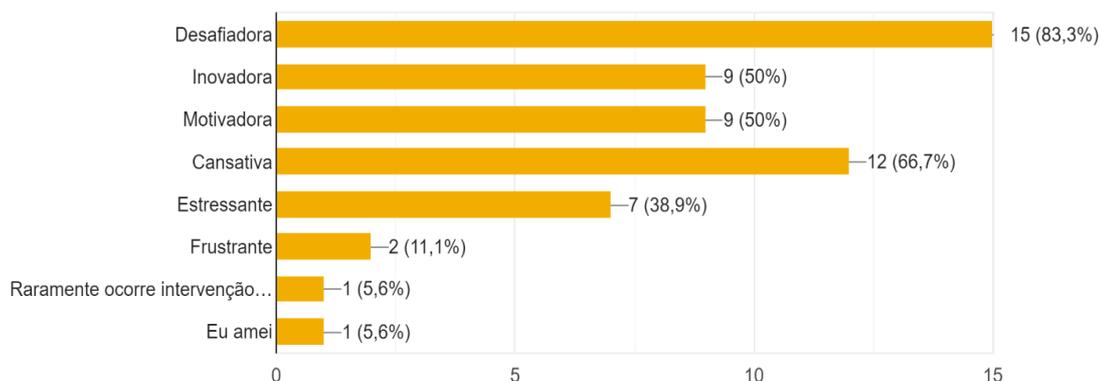
Na análise das respostas para a **pergunta “Como a Ufopa pode ajudá-lo a ministrar aulas no formato remoto de ensino?”**, identificamos as seguintes categorias e número de ocorrências em que foram mencionadas:

- incentivo de monitoria digital para quem tem dificuldades com as tecnologias digitais (11);
- disponibilização de uma biblioteca digital (12);
- disponibilização de internet de alta qualidade (3);

- d) disponibilização de *laptop* ou *desktop* (2);
- e) disponibilização definitiva das ferramentas *G-suite* para professores e alunos (1);
- f) disponibilização de materiais como cadeira, teclado e mouse ergonômicos (1);
- g) disponibilização de fones de ouvido (1);
- h) nova oferta de cursos de capacitação sobre tecnologias digitais anteriormente ofertados (1);

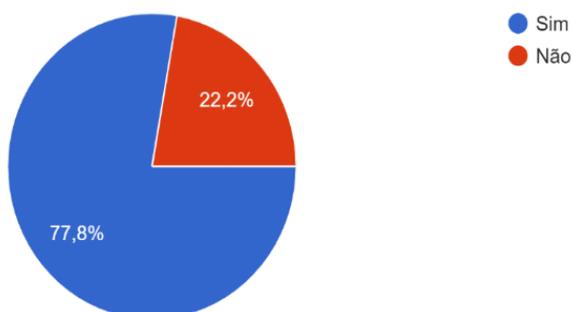
Quando perguntados sobre como avaliavam a **experiência no ensino remoto no período 2020.1**, os docentes responderam:

Gráfico 13: Experiência no ensino remoto na visão dos docentes



O resultado da análise das respostas para a pergunta **“Você considera que o semestre letivo 2020.1 em Letras está se desenvolvendo satisfatoriamente?”** pode ser conferido no gráfico 14:

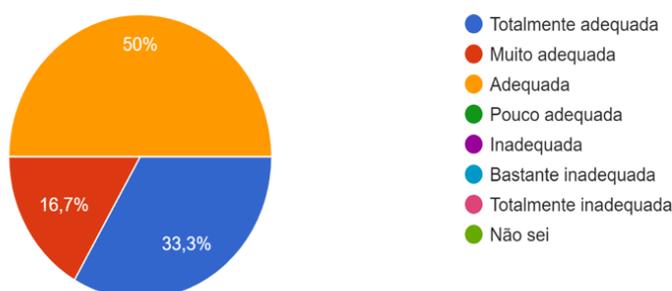
Gráfico 14: Desenvolvimento do semestre



Verificamos que 14 docentes consideraram que o período 2020.1 desenvolveu-se de forma satisfatória e 4 professores avaliaram que o semestre não se desenvolveu satisfatoriamente.

A avaliação dos docentes acerca da **atuação da coordenação durante o ensino remoto** pode ser conferida no gráfico 15:

Gráfico 15: Atuação da coordenação na visão dos docentes



Segundo os docentes, a **coordenação do curso de Letras auxiliou na preparação do ensino remoto** por meio da (o, e):

- a) orientação sobre a elaboração do plano de curso;
- b) exigência de entrega dos planos de curso;
- c) *feedback* sobre os planos de curso.
- d) orientação sobre os procedimentos para o período de aulas remotas;
- e) orientação sobre o uso de ferramentas digitais;
- f) contato com os discentes;
- g) disponibilidade para sanar dúvidas;
- h) compartilhamento de dicas, vídeos, *links* e materiais diversos relacionados ao uso de recursos digitais no ensino;
- i) divulgação de eventos e cursos importantes;
- j) abertura para troca de ideias e conhecimentos;
- k) planejamento prévio;
- l) reuniões de planejamento;

Nas respostas para a pergunta **“O que a coordenação do curso pode fazer para uma execução adequada do ensino remoto no Curso de Letras no próximo período letivo (2020.2)”**, constatamos que, segundo os professores, a coordenação de Letras pode auxiliar:

- a) sondando com os alunos a possibilidade de eles abrirem a *webcam* durante a aula síncrona para uma melhor interação professor-aluno;
- b) continuando o bom trabalho;
- c) continuar mantendo o diálogo entre professores e alunos;
- d) solicitando a nova oferta de cursos de capacitação sobre tecnologias digitais para os docentes;
- e) continuando o compartilhamento de dicas sobre ferramentas digitais que podem ser usadas no ensino;
- f) utilizando meios de comunicação variados com os alunos para que eles não fiquem sem tomar o conhecimento sobre informações importantes;
- g) continuar fazendo um planejamento antecipado;
- h) acompanhando a aprendizagem dos alunos e o trabalho docente;
- i) identificando possíveis dificuldades existentes entre docentes e alunos, promovendo um diálogo entre as partes;
- j) realizando avaliações diagnósticas periodicamente;
- k) dando mais atenção ao professor quando ele estiver com dúvidas.

2.2 Avaliação do ensino relacionada às disciplinas de estágio supervisionado

Três professores (16,6%) ministraram disciplinas de estágio supervisionado no semestre 2020.1 e avaliaram alguns aspectos relacionados a esse componente curricular.

Para a pergunta **“Você considera que o Estágio Supervisionado ministrado em Letras sob forma remota atingiu os objetivos de aprendizagem previstos no Art. 84 do Regimento de Graduação da UFOPA?”** obtivemos as respostas: a) sim, parcialmente (2 respostas) e b) não. As razões para tais respostas foram:

- a) semestre reduzido que aligeirou a conclusão da disciplina;
- b) atividades síncronas reduzidas que comprometeram o aprofundamento das leituras realizadas;

- c) falta de contato com a dinâmica escolar a qual impossibilitou que os alunos relacionassem o conhecimento teórico com a prática, além de os privar de vivenciar experiências e construir conhecimentos sobre a profissão docente que só são possíveis por meio do contato direto com a escola.

Segundo os três docentes, o **apoio institucional para planejamento, preparação e execução do estágio supervisionado na forma remota durante o período 2020.1** foi:

- a) bom, mas poderia ter sido melhor se a instituição tivesse auxiliado no contato com as escolas e secretarias de educação a fim de que os estagiários conseguissem ingressar o mais cedo possível nas turmas remotas dos professores supervisores; b) muito fraco; c) satisfatório.

No que se refere aos principais **desafios enfrentados nas atividades acadêmicas de estágio durante a modalidade remota**, os professores responderam: a) manter o diálogo com a direção das escolas para agilizar o início das atividades de estágio; b) estabelecer contato com diretores e professores, especialmente para recolher assinaturas nos documentos exigidos para o estágio; c) acesso às turmas (virtuais) da escola pública; d) alguns discentes não tinham acesso à internet.

Para a pergunta **“Se você pudesse ministrar novamente a disciplina de Estágio Supervisionado na modalidade remota, você faria alguma coisa diferente? O que?”** as respostas foram:

- a) gravaria videoaulas para que os momentos síncronos fossem dedicados ao aprofundamento de discussões;
- b) reduziria o volume de materiais de estudo;
- c) teria encontros síncronos até o final da disciplina;
- d) teria orientado melhor os alunos sobre como abordar os professores da educação básica;
- e) aprimoraria a metodologia adotada na disciplina.

2.3 Palavras finais acerca da avaliação docente relativa ao Ensino Remoto em Letras no período 2020.1

Assim como os discentes, os professores também enfrentaram desafios mediante o ensino na modalidade remota. O processo de adaptação às aulas virtuais, com a necessidade de aprender novas formas de ministrar aulas, de se comunicar com os estudantes e de avaliar a aprendizagem, além das condições de trabalho em ambiente doméstico, foram fatores com forte influência no trabalho docente no período 2020.1.

Há uma genuína preocupação dos professores com as precárias condições de estudo de muitos alunos (acesso à internet e disponibilidade de equipamentos adequados, por exemplo). Ademais, precisamos refletir acerca do que pode ser feito para que todos os discentes consigam acessar os recursos digitais utilizados nas disciplinas, uma vez que constatamos por meio da avaliação docente que nem todos os estudantes conseguiram acompanhar integralmente as aulas.

Um outro ponto que demanda um olhar cuidadoso é a questão das dificuldades enfrentadas pelos estudantes indígenas e quilombolas. Considerando as particularidades desses dois grupos, o que pode ser feito para que esses nossos alunos não sejam prejudicados com as aulas na modalidade remota e como podemos atuar para melhorar a comunicação do corpo docente com os alunos indígenas e quilombolas?

Observamos, por fim, que entre os principais anseios dos docentes perante o ensino remoto estão a disponibilização de uma biblioteca virtual, o acompanhamento institucional daqueles que necessitam de formação para o uso de tecnologias digitais e a intermediação da coordenação do curso de Letras na interação/comunicação entre professores e alunos.

3. AVALIAÇÃO DISCENTE RELATIVA AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO PERÍODO PANDÊMICO (2020.1)

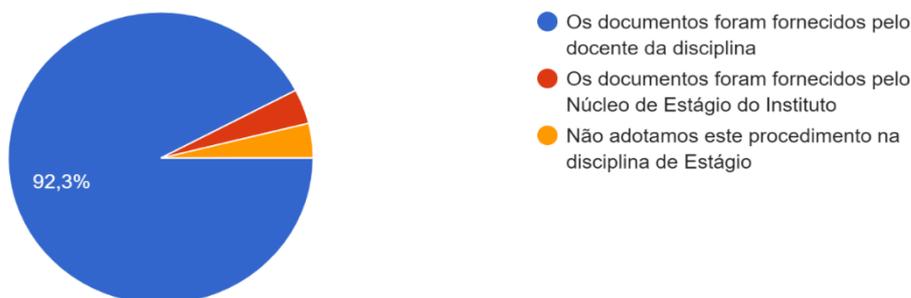
Vinte e seis alunos responderam ao questionário sobre o estágio supervisionado. Desse quantitativo, 4 (15,3%) são estudantes da formação específica em língua inglesa e 22 (84,6%) são alunos da formação específica em língua portuguesa. Ingressaram no curso pelo PSR 21 alunos (80,8%), pelo PSEI 3 alunos (11,5%) e pelo PSEQ 2 alunos (7,7%). Nenhum aluno cancelou a disciplina de estágio no semestre 2020.1.

3.1 Quanto às questões administrativas do Estágio

Na análise das respostas dadas para a pergunta que buscou saber se **os procedimentos adotados para realização do estágio (como: a busca pelas escolas, o contato com as escolas e com os professores supervisores, a solicitação da documentação escolar para análise, os documentos obrigatórios para realização do estágio em campo) ocorreram de forma exclusivamente remota** observamos que 24 alunos (92,3%) responderam que os procedimentos ocorreram de forma virtual e 2 alunos (7,7%) informaram que os procedimentos foram realizados de forma presencial.

Quando perguntados sobre **como obtiveram os documentos obrigatórios para a realização do estágio em campo**, 24 alunos (92,3%) informaram que os documentos foram fornecidos pelo docente da disciplina, um aluno (3,8%) informou que os documentos foram fornecidos pelo Núcleo de Estágio do Instituto e um aluno (3,8%) respondeu que não foi adotado esse procedimento na disciplina de estágio.

Gráfico 16: Forma de obtenção dos documentos obrigatórios

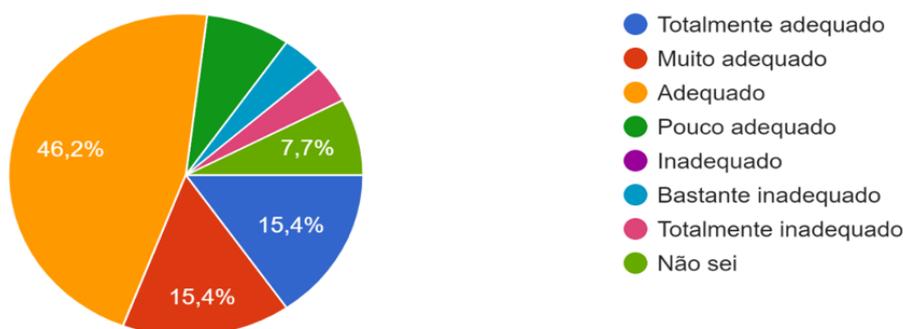


Apuramos que 25 alunos (96,1%) **realizaram o estágio em um campo de estágio, isto é, em uma escola** e um aluno (3,8%) **realizou o estágio na Ufopa a partir do Programa Residência Pedagógica**. O aluno que informou ter realizado o estágio por meio da Residência pedagógica respondeu que o acompanhamento do ensino (observação ou execução supervisionada) feito por ele de forma remota/virtual.

Verificamos que os alunos realizaram o estágio em escolas estaduais, municipais e em uma escola da rede privada de ensino. Vinte e quatro alunos (92,3%) informaram que **a escola na qual realizaram o estágio ofertava ensino exclusivamente de forma virtual** e 2 discentes (7,6%) responderam que **a escola na qual estagiaram ofertava ensino híbrido** (presencial e virtual).

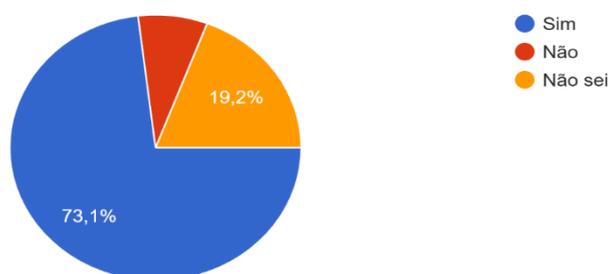
Na **avaliação dos discentes estagiários acerca do suporte dado pelo docente responsável pela disciplina de Estágio Supervisionado à realização das atividades práticas do estágio na escola junto aos professores da Educação Básica ou no Programa Residência Pedagógica junto aos preceptores**, 77% dos alunos qualificaram positivamente o suporte dado pelo docente para a realização das atividades práticas (“adequado”, “muito adequado” ou “totalmente adequado”) e 15,3% dos alunos qualificaram negativamente (7,7% “pouco adequado”, 3,8% “bastante inadequado” e 3,8% “totalmente inadequado”) e 7,7% dos alunos não souberam responder, como se pode observar no gráfico 17:

Gráfico 17: Suporte dado pelo docente à realização das atividades práticas



Avaliação sobre a conformidade do controle de frequência na disciplina de Estágio Supervisionado com o Art. 11 da Resolução 334/2020?, que diz: “Fica proibida a exigência de frequência on-line dos discentes em qualquer atividade acadêmica ofertada durante os períodos letivos 2020.1 e 2020.2” - 19 alunos (73,1%) informaram que a frequência estava em conformidade com a resolução, 2 alunos (7,7%) informaram que não estava em conformidade com a resolução e 5 (19,2%) não souberam informar.

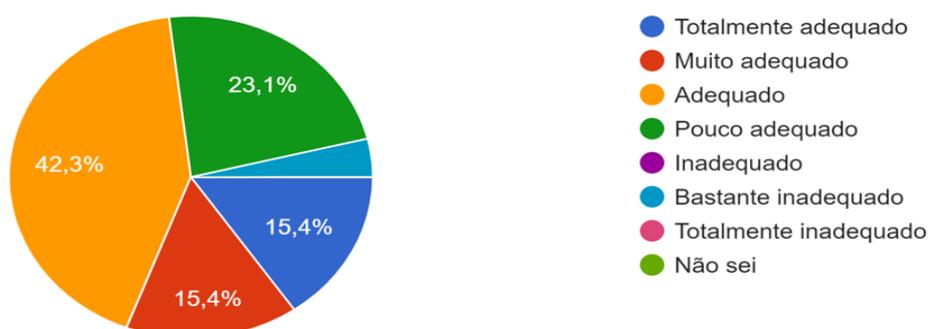
Gráfico 18: Controle da frequência em conformidade com o Art. 11 da Resolução 334/2020



3.2 Quanto ao ensino e aprendizagem em Estágio

Avaliação sobre as discussões teórica e crítica propostas para a disciplina de Estágio Supervisionado na modalidade remota - 73,1% dos alunos qualificaram positivamente as discussões propostas (“adequado”, “muito adequado” ou “totalmente adequado”) e 26,9% dos alunos qualificaram negativamente (23,1% “pouco adequado” e 3,8% “bastante inadequado”), como se pode observar no gráfico.

Gráfico 19: Discussões propostas em Estágio



Os motivos apresentados pelos discentes para cada avaliação feita sobre as discussões teórica e crítica propostas para a disciplina de Estágio Supervisionado na modalidade remota foram:

Muito adequado:

- a) vários momentos exclusivos para discussões teóricas;
- b) suporte da professora da disciplina com várias referências, textos, entre outros materiais;
- c) discussões satisfatórias.

Totalmente adequado:

- a) abordagens necessárias para compreensão e preparação para o estágio na modalidade remota;
- b) experiência melhor do que na modalidade presencial.

Adequado:

- a) adequado considerando as condições impostas pela pandemia;
- b) metodologia de ensino acessível para todos;
- c) docente acessível para sanar dúvidas dos alunos;
- d) discussões interessantes por meio de palestras e minicursos.

Pouco adequado:

- a) assuntos trabalhados de forma rasa;
- b) pouca orientação dos docentes acerca do estágio na modalidade remota;
- c) discussões teóricas e referências bibliográficas não relacionadas ao contexto pandêmico, de ensino remoto.

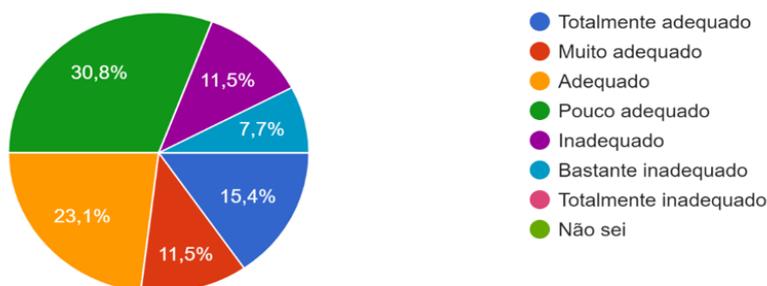
Bastante inadequado:

- a) carência de embasamento teórico e orientação adequada.

Avaliação dos discentes sobre a parte prática (observação ou execução supervisionada) proposta para a disciplina de Estágio Supervisionado na modalidade remota - metade dos alunos qualificaram negativamente a parte prática

proposta (30,8% “pouco adequado”, 11,5% “inadequado” e 7,7% “bastante inadequado”) e outra metade qualificaram positivamente (23,1% “adequado”, 11,5% “muito adequado” e 15,4% “totalmente adequado”).

Gráfico 20: Parte prática proposta em Estágio



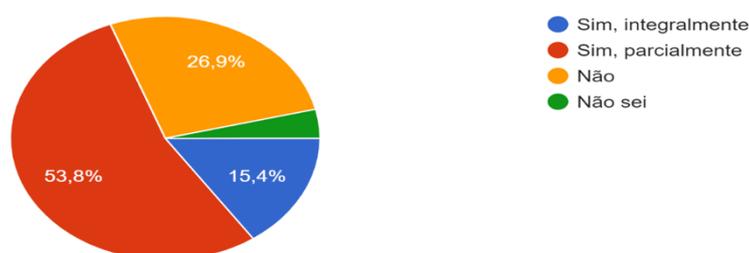
Os discentes justificaram as respostas dadas sobre a avaliação na questão anterior, informando que a parte prática proposta para o estágio remoto:

- a) proporcionou algum aprendizado mesmo com as dificuldades enfrentadas;
- b) foi adequada para o contexto de aulas virtuais;
- c) permitiu a realização das observações sem problemas, embora as aulas tenham sido aligeiradas para que a carga horaria da disciplina fosse cumprida;
- d) atendeu as expectativas;
- e) foi muito boa, ainda que tenha sido afetada pela falta de recursos;
- f) foi bem interessante, pois foi possível refletir sobre o uso de tecnologias digitais no ensino;
- g) ajudou os estagiários a pensarem formas de tornar as aulas mais interessantes;
- h) foi muito produtiva através da proposta do microensino;
- i) não possibilitou uma consistente observação das aulas (do aluno, do professor, da dinâmica de sala de aula) por conta das limitações impostas pela modalidade remota;
- j) foi diferente, mas teve apoio da (o) docente da disciplina;
- k) ficou limitada por conta da dificuldade que os alunos das escolas tinham para acessar à internet;

- l) não contemplou escolas públicas e no ensino privado não foi possível observar os alunos, apenas os professores;
- m) careceu de orientações e acompanhamento por parte dos professores formadores;
- n) apresentou dificuldades na comunicação entre o estagiário e o docente supervisor.

Avaliação sobre o alcance, pelo Estágio Supervisionado ministrado em Letras sob forma remota, dos objetivos de aprendizagem previstos no Art. 84 do Regimento de Graduação da UFOPA:

Gráfico 21: Alcance dos objetivos da aprendizagem previstos no Art. 84 do Regimento de Graduação



Nos motivos apresentados pelos discentes para a avaliação dada ao processo de aprendizagem no contexto da disciplina de estágio, verificamos percepções bastante diversas, desde uma descrição de um aprendizado efetivo até a visão de que não houve aprendizagem na disciplina. Abaixo apresentamos todas as percepções relatadas pelos alunos sobre o processo de aprendizagem nas disciplinas de estágio supervisionado em língua inglesa e em língua portuguesa:

- a) faltou uma melhor orientação sobre as atividades previstas e preparo para a realização do estágio na modalidade remota;
- b) acesso precário à internet de alguns alunos comprometeu os estudos;
- c) houve dificuldade na comunicação entre alunos e professores supervisores;
- d) houve problemas na obtenção de toda a documentação obrigatória para o estágio supervisionado;

- e) recurso digital utilizado pela maioria das escolas para o ensino remoto (*WhatsApp*) prejudicou a observação do ensino e aprendizagem;
- f) houve desorganização em relação ao cronograma da disciplina;
- g) não houve uma orientação satisfatória acerca da elaboração do relatório de estágio;
- h) a experiência do estágio contribui para a compreensão acerca do ensino e aprendizagem no contexto pandêmico;
- i) o estágio permitiu aos alunos estudarem sobre o planejamento de aulas que atendam as demandas do atual cenário de pandemia;
- j) a experiência foi muito proveitosa e os estagiários conseguiram contribuir de alguma forma com os alunos das escolas;
- k) por meio do estágio os discentes tiveram a oportunidade de pensar sobre vários aspectos da rotina docente;
- l) através do estágio os acadêmicos puderam observar os professores e o modo como eles vêm se adaptando ao ensino na modalidade remota, analisar seus planejamentos, exercitar a elaboração de planos de aulas e de atividades que vão ao encontro das necessidades dos alunos;
- m) o estágio na modalidade remota privou os professores em formação inicial do contato direto com o ambiente escolar, impedindo-os de vivenciar experiências importantes para sua formação;
- n) houve atraso na assinatura e entrega da documentação do estágio que precisava ser anexada ao relatório;
- o) as referências utilizadas no estágio não abordavam o ensino remoto;
- p) o aprendizado foi efetivo;
- q) a dificuldade no acesso à internet dificulta a participação dos alunos das escolas nas aulas ministradas pelos estagiários;
- r) mesmo com dificuldades os estagiários conseguiram ministrar aulas e obter retorno das atividades propostas para os alunos;
- s) a interação com os professores supervisores e alunos permitiu vivenciar um pouco do “cotidiano escolar”;
- t) não foi uma experiência completamente ruim;
- u) foi colocado em prática apenas a elaboração do planejamento de aulas

- v) devido ao curto tempo da disciplina, não foi possível alcançar integralmente todos esses aspectos.

Os **principais desafios enfrentados nas atividades práticas de estágio nessa modalidade remota**, de acordo com os discentes, foram:

- a) falta de interação com os alunos das escolas e de contato com o ambiente escolar;
- b) dificuldades inerentes às aulas na modalidade remota, como o precário acesso à internet e falta de equipamentos para estudo, tanto por parte dos estagiários como por parte dos alunos das escolas;
- c) planejamento e execução de atividades remotas dispondo apenas do *WhatsApp* como recurso;
- d) adequação ao tempo disponível para realizar o estágio;
- e) adaptação à realização das atividades da rotina docente por meio das tecnologias digitais;
- f) muitas atividades para serem realizadas na disciplina, comprometendo o aproveitamento de cada uma delas;
- g) dificuldades de entendimento dos conteúdos por parte dos alunos das escolas;
- h) acompanhamento das aulas da escola, pois os dias eram os mesmos das outras disciplinas do curso de Letras;
- i) estabelecimento de relação entre teoria e prática;
- j) comunicação com o docente da disciplina;
- k) conciliar o volume grande de atividades do estágio para serem realizadas com as atividades das outras disciplinas;
- l) atraso no início das atividades de campo;
- m) prazo curto para entrega do relatório;
- n) falta de participação dos alunos nas aulas;
- o) acesso a equipamentos para o planejamento e execução de aulas remotas;
- p) dificuldades pessoais de adaptação ao ensino remoto;
- q) realização de trabalhos em grupo.

Abaixo, apresentamos **outras considerações feitas pelos discentes sobre o estágio supervisionado ministrado durante o período letivo 2020.1:**

- a) gratidão, pois foi possível aprender bastante com os colegas;

- b) aulas excelentes, mas infelizmente faltou o contato com a dinâmica escolar que permitiria relacionar a teoria à prática;
- c) a metodologia da disciplina não se adequou ao ensino remoto;
- d) poucas horas de observação considerando a carga horária total da disciplina;
- e) estágio totalmente inadequado, levando à tomada de decisão de não se matricular novamente em estágio na próxima vez em que for ofertado na modalidade remota;
- f) um semestre que causou desgaste mental;
- g) como sugestões, deveria ser exigido menos documentos para serem anexados ao relatório e o relatório poderia ser mais simplificado;
- h) sugestão - aulas síncronas mais curtas;
- i) foi muito desafiador e as perspectivas são de melhorias no ensino remoto;
- j) a experiência foi diferente, mas permitiu ter uma visão acerca de como ocorre o processo de ensino e aprendizagem nas escolas;
- k) sugestão - melhor organização do cronograma, informando datas importantes com antecedência;
- l) sugestão - organização antecipada da documentação do estágio para que tudo não seja feito às pressas ao final do estágio.

3.3 Palavras finais acerca da avaliação discente relativa ao estágio supervisionado no período pandêmico

Durante a análise das respostas dadas ao “Questionário Discente - Avaliação do Ensino Remoto em Letras: Período 2020.1”, apresentadas neste relatório em “1 Avaliação discente”, identificamos falas relacionadas ao estágio supervisionado, as quais consideramos conveniente ressaltar:

Sobre o estágio: não tivemos uma orientação devida, por vezes o professor se encontrava mais perdido que todos nós juntos. Sei que é compreensível, dado o contexto. Mas dificultou e muito toda a experiência aguardada do estágio.

O estágio perdeu muito tempo com as aulas teóricas tendo em vista que o semestre letivo foi mais curto e os alunos dependem também da escola, ficou muito próximo o prazo entre ir pro estágio e entregar o relatório. Mesmo com as aulas sendo on line no Estado ainda assim fica difícil cumprir a carga horaria.

Estágio de observação e regência pois o calendário da UFOPA não bate com o cronograma da SEDUC PA e por isso o estágio fica comprometido e assim acumulando o aluno com outras atividades q foram feito às pressas e também comprometendo a elaboração do relatório. O estágio só seguiria com adequação e cronograma se a universidade autorizasse fazer nas escolas privadas

Também considerando o curto prazo estabelecido para a realização de atividades como o relatório de estágio supervisionado e a pressão para atingirmos a carga horária necessária para o bom aproveitamento da experiência, isso comprometeu muito a elaboração do relatório final, tomando todo o nosso tempo e disponibilidade para a realização das outras atividades do semestre. Tendo isso como resultado, o aproveitamento do semestre foi zero

[...] não só eu, mas também ví colegas que estavam passando a mesma dificuldade que eu estava passando, e chegavam a me perguntar de que forma seria feito um relatório, sendo que não tivemos uma orientação mais apropriada para que desenvolvêssemos o relatório da forma em que foi pedido. Na minha opinião a disciplina de estágio não deveria nem ter tido nesse primeiro semestre, acho que a coordenação do curso de letras deveria ter discutido isso bem antes com os discentes, para que houvesse menos discentes prejudicados, até mesmo porque estamos com um ensino remoto, neste caso fica mais dificultoso, aí tem a questão da conexão (internet) que é de péssima qualidade. Então na minha opiniao achei totalmente reaproveitoso ter estágio em plena pandemia na qual estamos estudando de forma remota, não aprendí nada, cheguei até a desistir de fazer a matéria, porque não conseguí fazer relatorio, até chorei porque não sou uma pessoa de desistir dos meus objetivos tão facilmente, mas eu não tive outra opção, eu não podia entregar um trabalho todo errado, sendo que não tivemos uma orientação mais apropriada, não só eu, mas como muitos colegas meus desistiram por este motivo.

Algumas dificuldades enfrentadas no decorrer do estágio supervisionado no curso de Letras já estavam previstas considerando o contexto de aulas remotas que estamos vivendo, são, portanto, situações que fogem do controle institucional ou da vontade de cada docente.

Por outro lado, a partir da avaliação feita pelos discentes, observamos que há questões que precisam ser aprimoradas na próxima oferta do estágio remoto em nosso curso para um melhor aproveitamento da disciplina. Abaixo alguns pontos que podemos considerar para experiências futuras de estágio:

- a) comunicação clara e constante com os alunos;
- b) instruções precisas e objetivas para cada etapa, esclarecendo o que é esperado do aluno em cada atividade;
- c) informar datas importantes com antecedência, bem como possíveis mudanças no planejamento previsto no plano de curso;
- d) repensar o volume de conteúdo teórico trabalhado na disciplina;

- e) organização do cronograma, com uma distribuição adequada das atividades (teóricas e práticas) ao longo da disciplina, de modo que os discentes tenham o tempo adequado para a realização de cada etapa do estágio.
- f) fazer uma distribuição adequada da carga horária da disciplina de estágio de acordo com as peculiaridades de cada semestre (não está pré-determinado o número total de horas de observação/regência na escola que devem ser cumpridas);
- g) repensar a duração dos encontros síncronos; aulas ao vivo muito longas são em geral cansativas e pouco proveitosas;
- h) organização antecipada da documentação do estágio para que tudo não seja feito às pressas ao final do estágio;
- i) solicitação de apoio institucional para o contato com as escolas, especialmente para o ingresso dos estagiários nas plataformas digitais utilizadas pelos professores no caso de seguirmos com o ensino remoto (já há uma movimentação da Ufopa nesse sentido);
- j) cogitar a realização do estágio em escolas privadas caso o contato com escolas públicas seja difícil;
- k) buscar fortalecer a parceria com os professores supervisores, na tentativa de que se engajem mais nas atividades do estágio e assim contribuam com a formação dos estagiários;
- l) sugestão - antes do início das atividades de campo, realizar um encontro com estagiários e professores supervisores no qual poderão ser repassadas as informações importantes sobre as atividades práticas do estágio;
- m) verificar junto ao Núcleo de Estágio a documentação necessária para o estágio no período pandêmico (houve uma redução na documentação).
- n) auxiliar os alunos que tiverem dificuldades em recolher as assinaturas digitais/digitalizada dos professores supervisores;

4. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE LETRAS SOBRE O PERÍODO 2020.1

Responderam a este questionário a coordenadora e vice-coordenadora de Letras.

Em relação à questão “**Como foi a atuação do corpo docente de Letras para o planejamento e execução das atividades do período letivo 2020.1?**”, a coordenadora e vice-coordenadora consideraram que o corpo docente se mostrou colaborativo para o planejamento e execução das atividades do período letivo 2020.1. Além de colaborativo, uma delas avaliou que o corpo docente não se mostrou preparado para o trabalho remoto.

Em relação à questão “**Como você avalia os estudantes no período letivo 2020.1?**”, a coordenadora e vice-coordenadora consideraram que os discentes no período 2020.1 sentiram-se desestimulados. Discordaram quanto à avaliação da preparação deles, uma delas avaliou que os alunos se sentiram preparados e a outra avaliou que eles se sentiram despreparados.

Quanto ao apoio institucional,

Concordaram:

- a) Ambas consideraram que o apoio institucional em relação à inclusão digital dos alunos foi adequado.
- b) Ambas consideraram que o apoio institucional em relação ao estágio remoto na universidade foi pouco adequado.

Discordaram:

- a) Uma docente qualificou o apoio institucional em relação às formações e capacitações de docentes e de discentes pouco adequado e a outra qualificou como adequado.
- b) Uma docente qualificou o apoio institucional em relação às normativas e sua realização, como as que saíram relacionadas ao SIGAA, às da DRA, resoluções como pouco adequado e a outra qualificou como adequado.

As sugestões dadas em relação ao apoio institucional sobre o ensino remoto foram: *“melhor direcionamento e funcionamento do Núcleo de Estágio em relação ao ensino remoto no Instituto, apoio aos docentes de estágio; Avaliação Institucional geral do*

período”; e “foram exigidas muitas demandas administrativas muitas vezes com prazos curtos, o que acumulava e não nos permitia planejar com calma. Trabalhei, com certeza mais do que minhas 10h semanais devidas como vice-coordenadora. A gestão poderia fazer tutoriais em vídeos para alguns problemas. Resolver problemas com DRA foi bastante desgastante”.

As **dificuldades relacionadas à continuidade do ensino remoto no período 2020.2** foram as seguintes: *“disciplinas de Estágio Supervisionado, conexão de internet, falta de equipamentos e internet adequada para alunos do curso acompanharem as aulas, o calendário acadêmico apertado”* e *“falta de discussão institucional para pensar o estágio remoto”*.

4.1 Palavras finais acerca da avaliação da coordenação sobre o período 2020.1

A partir das respostas dadas, constatamos que o desafio do planejamento e realização do ensino sob forma remota também pode ser sentido pela coordenação do curso de Letras, a qual contou com a atuação colaborativa dos docentes do curso e com o apoio institucional relacionado à inclusão digital dos alunos (considerado adequado por ambas as docentes à frente da coordenação no período). Contudo, para as docentes, os alunos se sentiram desestimulados e o apoio institucional em relação ao estágio remoto na universidade, ofertado nas turmas de inglês e português durante este período, foi pouco adequado, o que talvez tenha motivado a inclusão de Estágio Supervisionado como uma dificuldade a ser enfrentada na continuidade do ensino remoto em 2020.2. Outras dificuldades mencionadas foram muita demanda e prazo curto para conclusão, ausência de tutoriais para resolver problemas, qualidade da internet, falta de equipamentos, calendário acadêmico curto.